PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS - SME/FUMEC
CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE CAMPINAS-
" PREFEITO ANTONIO DA COSTA SANTOS"

PLANO DE ENSINO

CURSO:	TÉCNICO EM LOGÍSTICA			
PROFESSORA:	Regislene Dias de Almeida			
ANO/SEMESTRE	**COMPONENTE CURRICULAR**	**TURMA/ MÓDULO**	**PERÍODO**	**CARGA HORÁRIA TOTAL (Prevista)**
2019/1º	Comunicação e Expressão	07/ I	NOTURNO	40h/a

I - EMENTA

Ler, compreender e interpretar textos de diferentes gêneros, com o estabelecimento de relações entre diversos segmentos do texto e entre o texto e outros diretamente implicados por ele, articulando informações textuais e conhecimentos prévios. Escrever textos coerentes e coesos, considerando as condições de produção textual (interlocutor, objetivo, situação, gênero e suporte), empregando mecanismos coesivos adequados e recursos relativos à paragrafação, pontuação e outros sinais gráficos.

II –COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS/ HABILIDADES

Competências	Habilidades
- Dominar a norma culta da Língua Portuguesa e fazer uso das linguagens - reconhecer variantes linguísticas e relacionar seu uso ao contexto; em especial o uso do português brasileiro culto e o português brasileiro popular. - identificar a norma culta e as variantes linguísticas de uso social da língua, bem como suas implicações nos diferentes níveis e aspectos de significação vocabular e textual. - constituir um conjunto de conhecimento sobre o funcionamento da linguagem e sobre o sistema linguístico relevantes para as práticas de escuta, leitura e produção de textos. - promover a apreensão do texto em diferentes níveis de compreensão, análise e interpretação. - identificar os fatores de textualidade, a coesão e a coerência.	- Reconhecer no texto a variedade linguística adequada ao contexto de interlocução. - Comparar diferentes variedades linguísticas, verificando sua adequação em diferentes situações de interlocução. - Identificar as marcas em um texto que caracterizam sua função e seu uso social, bem como seus autores/interlocutores e suas intenções. - Analisar a norma-padrão em funcionamento no texto. - apropriar-se de instrumentos de natureza procedimental e conceitual necessários para a análise e reflexão linguística. - compreender relações morfológicas, sintáticas e semânticas da língua portuguesa; - desenvolver a apreensão textual, identificando a ideia principal, a paráfrase, a síntese, a progressão temática e modo de organização. - Criar hipótese de sentido a partir de informações dadas pelo texto (verbal e não verbal). - Inferir informações subjacentes aos conteúdos explicitados no texto. - Analisar aspectos discursivos e linguísticos do gênero priorizado, em função do contexto comunicacional. - Compreender textos orais e escritos por meio de

- redigir textos, garantindo: a relevância das partes e dos tópicos em relação ao tema e propósito do texto; a continuidade temática; a realização de escolhas estilísticas, ajustando às circunstâncias, formalidade e propósitos da interação e a análise e revisão do próprio texto, em função dos objetivos estabelecidos, da intenção comunicativa e do leitor a que se destina, transformando qualitativamente a produção textual.	retomada dos tópicos do texto. - Identificar ideias-chave em um texto, concatenando-as na elaboração de uma síntese. - compreender o efeito do emprego ou não de operadores argumentativos e de modalizadores; operacionalizar com os conhecimentos discursivos, semânticos e gramaticais presentes na construção da significação dos textos. - Reconhecer o processo de composição textual como um conjunto de ações interligadas. - Organizar informações a partir de critério preestabelecido (organização da informação por meio de articuladores). - Identificar e reconhecer critérios de organização da informação em parágrafos (informações novas/ informações repetidas). - Saber revisar textos, reconhecendo a importância das questões linguísticas para a organização coerente de ideias e argumentos. - Identificar ideias-chave em um texto, concatenando-as na elaboração de uma síntese.

III – BASES TECNOLÓGICAS

Variedades Linguísticas

Gêneros textuais de diferentes esferas: estrutura, situação discursiva de uso

Mecanismos de coesão referencial

Mecanismos de coesão sequencial

Uso de conectivos e implicações semânticas

Ortografia da modalidade padrão e implicações semânticas

Etapas da produção textual –planejamento, redação e revisão

Grau de informatividade e progressão textual na produção escrita

Coesão textual: pontuação e paragrafação

Especificidades da redação técnico-científica – gêneros acadêmicos e técnicos – ligados ao curso específico

Estrutura e organização de projeto de pesquisa

Escolha de modalidade da língua conforme contexto discursivo

Seleção de informações na leitura de textos de diferentes gêneros

Autonomia para desenvolver e construir seu próprio domínio da variedade culta do português brasileiro

IV – ESTRATÉGIAS DE ENSINO

Leitura, debate e interpretação de diferentes gêneros textuais;

Pesquisas individuais;

Aulas sistematizadas de conteúdos morfológicos, sintáticos e semânticos implicados na interpretação e produção textual, com ênfase nos aspectos de coesão e coerência;

Exercícios fixadores;

Produção textual – oral e escrita;

Revisão e reescritura textual individual e coletiva;

Leitura compartilhada e contextualizada.

V – RECURSOS NECESSÁRIOS

Xerox de textos com fins didáticos;

Livros, revistas, jornais e documentos próprios para formação técnica do curso; uso de internet (computador, celular e *tablet*); quadro branco e pincel; recursos multimídia.

VI - AVALIAÇÃO

Procedimentos de Avaliação Diagnóstica a partir de produção textual individual, conversas informais e exercícios nas aulas iniciais;

Avaliação Formativa a partir das aulas expositivas, debates e, em especial, exercícios contínuos e recuperação continuada;

Avaliação Somativa a partir da síntese das atividades em sala e extraclasses; provas escritas, participação em debates e pesquisas, leituras compartilhadas, releituras e revisão textuais; produções textuais; colaboração com colegas e colaboração com o bom andamento das atividades letivas e acadêmicas.

Participação ativa nas atividades desenvolvidas na sala de aula e extraclasses, em especial feitura e correção de exercícios, participação em debates e pesquisas, colaboração com colegas e em leituras compartilhadas e interpretações textuais; participação ativa quanto a intervenções nas aulas de sistematizações e correção de exercícios; pontualidade na entrega de trabalhos, textos e demais atividades; resultados de provas escritas e posterior correção; conferência frequente da redação escrita individual e superação progressiva de seu próprio desempenho.

VII - BIBLIOGRAFIA

ABAURRE, Maria Bernadete M; FIAD, Raquel Salek; MAYRINK-SABINSON; Maria Laura. Cenas de Aquisição da Escrita – O sujeito e o trabalho com o texto. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1997.

ANTUNES, Irandé. Aula de Português – encontro & interação. São Paulo: Parábola Ed., 2003.

AUROUX, Sylvain. A Revolução Tecnológica da Gramatização. Campinas, SP: Ed. Da Unicamp, 1992.

BAKHTIN, Mikhail. Estética da Criação Verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

BARBOSA, Jacqueline P. Sequência Didática Artigo de Opinião – Material do Aluno. São Paulo: Secretaria da Educação do Estado de São Paulo/CENP, s./d.

BRANDÃO, Helena H. Nagamine. Introdução à análise do discurso. Campinas, SP: Ed. Da Unicamp, 2004.

BELTRÃO, Odair. Correspondência, linguagem & comunicação: oficial, comercial, bancária, particular. São Paulo, 1975.

CAMPOS, Elísia Paixão de. Por um novo ensino de gramática – orientações didáticas e sugestões de atividades. Goiânia: Cânone Ed., 2014.

CAVALCANTE, Mônica. Os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2012.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Minigramática da Língua Portuguesa. São Paulo: Cia. Ed. Nacional, 1994.

FARACO, Carlos Emílio; MOURA, Francisco. Gramática Escolar. São Paulo: Ática, 2003.

FERRAREZI Jr., Celso. Semântica para a educação básica. São Paulo: Parábola Ed., 2008.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler– em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 2011.

GOLDSTEIN, Norma Seltzer; IVAMOTO, Regina; LOUZADA, Maria Silvia. O Texto sem mistério. São Paulo: Saraiva, 2012.

KLEIMAN, Angela B.; SEPULVEDA, Cida. Oficina de Gramática – Metalinguagem para Principiantes. Campinas, SP: Pontes, 2014.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; ELIAS, Vanda Maria (2009). Ler e compreender: estratégias de produção textual. 3ª. Ed. São Paulo: Editora Contexto.

--------, Ingedore Grunfeld Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e escrever: estratégias de produção textual. Prefeitura Municipal de Campinas - SME/FUMEC - Centro de Educação Profissional de Campinas “Prefeito Antonio da Costa Santos” - 2ª. Ed. São Paulo: Contexto, 2010.

MACHADO. Ana Maria; AZEVEDO, Ricardo; BRENMAN, Ilan; et alii. 5 Atitudes pela Educação – orientações para coordenadores pedagógicos. São Paulo: Moderna, 2014.

MEDEIROS, João Bosco. Português instrumental: para cursos de contabilidade e administração. São Paulo: Atlas, 1993.

MORENO, Cláudio & GUEDES, Paulo Coimbra. Curso básico de redação. São Paulo: Ática, 2006.

MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela R. Produção textual na universidade. São Paulo: Parábola Ed., 2010.

NEVES, Maria Helena de Moura. Gramática de Usos do Português. São Paulo: Ed. UNESP, 2000.

PETIT, Michèle. Os jovens e a leitura – uma nova perspectiva. São Paulo: Ed. 34, 2008.

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo (org.). Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola Ed., 2012.

TAKAZAKI, Heloísa Harue. Língua Portuguesa, Volume Único: ensino médio: livro do professor. São Paulo: IBEP, 2004.

VIII – CRONOGRAMA DE AULAS

AULA	CONTEÚDO	ATIVIDADE / ESTRATÉGIA

1	Acordo pedagógico; introdução à variação linguística	Apresentação do curso e conversa com a sala sobre regras da escola e acordos; discussão sobre coexistência e alternância de uso do português brasileiro popular e português brasileiro culto; uso da linguagem informal x formal
2	Norma-padrão: implicâncias do conhecimento e domínio dessa variante	Discussão e exemplificação de uso de diferentes variedades linguísticas, com ênfase para a norma-padrão; análise de sentenças simples
3	Desenvolvimento das competências leitora e escritora: a estrutura das sentenças simples – pessoas do discurso, verbo, complementos	Aula expositiva com exemplificação e exercícios orais sobre o papel central do verbo e suas relações com as pessoas do discurso; noções de ordem direta e inversa da oração
4	Coesão referencial: o uso dos pronomes pessoais e a construção da textualidade	Leitura de textos com ênfase no uso dos pronomes pessoais (retos e oblíquos); exercícios do uso desses pronomes na construção da coesão referencial
5	1ª Avaliação	Aplicação da primeira avaliação (conceitual e impressa)
6	Recuperação contínua: coesão referencial, uso de pronomes; identificação e retomada de referentes	Exercícios orais em conjunto com o professor a fim de identificar construção, identificação e retomada de referentes a partir do uso de pronomes e outras estratégias coesivas.
7	Tipologias textuais: a construção do texto informativo a partir da estruturação hierárquica de informações	Leitura de texto informativo; exposição sobre a estrutura do gênero; análise de texto conjuntamente com os alunos
8	Estrutura de tópico frasal na construção textual na oralidade e a estrutura das sentenças no português culto	Análise de textos com estrutura de tópico-comentário no português popular e comparação com estruturas do português culto, feitas conjuntamente (professor e alunos)
9	Estrutura de tópico-comentário e coesão textual no português culto	Exercícios de redação e reescritura a partir de português oral popular (tópico-comentário) para textos na norma padrão
10	2ª Avaliação	
11	Ambiguidade textual na redação	Exercícios de identificação de ambiguidades e reescritura para eliminação de ambiguidades
12	Preposições e uso (coesão sequencial/ lógica).	Aula expositiva sobre o uso das preposições na linguagem culta.
13	Semântica e ortografia: erros muito frequentes e implicações no texto	Aula expositiva sobre erros de ortografia frequentes na atualidade; exercícios de fixação.
14	Articuladores textuais: conjunções	Análise do funcionamento de articuladores textuais, em especial conjunções, no interior de

		textos – preferencialmente informativos e opinativos
15	Articuladores textuais: importância para coesão e coerência	Aula expositiva sobre o uso de articuladores e exercício de redação com o uso dos mesmos
16	3ª Avaliação	
17	Modalizadores textuais	Leitura conjunta de textos com análise dos modalizadores e suas implicações semânticas
18	Recuperação contínua: uso das preposições como modalizadores e articuladores textuais	Leitura e análises textuais sobre o uso de preposições e implicações no sentido dos textos.
19	Produção de textos: reescrita; paragrafação e pontuação	Correção coletiva de texto pelo professor com análise das relações de coerência e coesão; ênfase na paragrafação e pontuação
20	Recuperação contínua: coerência, coesão e organização do texto na modalidade culta da língua; Avaliação Final e Autoavaliação	Leitura e análise de textos coesos e bem estruturados como modelo de um bom uso dos articuladores Prova escrita e autoavaliação dos alunos

Assinatura do(s)docentes(s)	Assinatura POA	Assinatura da Orientadora Pedagógica
REGISLENE D. DE ALMEIDA DATA:	ISAQUE S. CARRILIO JONATHAN P. FIORI DATA:	ANA REGINA PINHEIRO DATA: